

## Governança Corporativa e a Teoria da Agência: Levantamento Bibliométrico

---

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10491867>

**Kauane Mengarda**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
mengardakauane@gmail.com  
<https://orcid.org/0009-0007-6154-1299>

**Ana Patrícia Anjos Severo de Amorim**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
ana.83anjos@gmail.com  
<https://orcid.org/0009-0008-1456-8111>

**Ellen Stefany de Oliveira**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
ellen.stefany3@gmail.com  
<https://orcid.org/0009-0000-9481-9700>

**Franciely Gasperini**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
francielygasperini07@hotmail.com  
<https://orcid.org/0009-0000-5778-5185>

**Ricardo Santana de Almeida**

Mestrando em Contabilidade (UNIOESTE)  
Faculdade Educacional de Medianeira - UDC Medianeira  
prof.ricardo.santana.almeida@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-0017-9296>

### Resumo

A governança corporativa consiste em um conjunto de mecanismos que maximizam a criação de valor de uma empresa no longo prazo. No Brasil, o tema ganhou relevância científica em 2006 através da aprovação da lei Sarbanes Oxley em 2002, nos Estados Unidos. Logo a teoria da agência vem de encontro com a governança corporativa pois busca mostrar a relação entre o principal e o agente. O objetivo deste trabalho foi avaliar junto aos periódicos de Qualis, A1, A2, A3, A4, B1 e B2 a produção científica no Brasil sobre o tema governança corporativa e a teoria da agência. Os procedimentos metodológicos utilizados foram, pesquisa descritiva e exploratória, quanto aos procedimentos técnicos utilizados, foi adotado a pesquisa bibliográfica e levantamento bibliométrico utilizando como indicadores a Lei de Bradford e Lei de Zipf, referente à abordagem, foi classificada como quantitativa. Entre os resultados encontrados podemos destacar que o artigo publicado em 1998, teve a maior quantidade de citações, sendo citado 210 vezes, quanto a relevância em torno dos periódicos, observou que quatro periódicos se demonstraram notório quanto a publicação de artigos envolvendo o tema. O objetivo da presente pesquisa foi alcançado, e os resultados indicam que, em linhas gerais, há uma grande quantidade de material de pesquisa disponível sobre governança corporativa no Brasil e teoria da agência.

**Palavras-chave:** Governança corporativa. Teoria da agência. Levantamento bibliométrico. Pesquisa.

## Corporate Governance and Agency Theory: Bibliometric Survey

### Abstract

Corporate governance consists of a set of mechanisms that maximize a company's long-term value creation. In Brazil, the topic gained scientific relevance in 2006 through the approval of the Sarbanes Oxley law in 2002, in the United States. Therefore, agency theory meets corporate governance as it seeks to show the relationship between the principal and the agent. The objective of this work was to evaluate, together with the journals Qualis, A1, A2, A3, A4, B1 and B2, scientific production in Brazil on the topic of corporate governance and agency theory. The methodological procedures used were descriptive and exploratory research, regarding the technical procedures used, bibliographic research and bibliometric survey were adopted using Bradford's Law and Zipf's Law as indicators, referring to the approach, it was classified as quantitative. Among the results found, we can highlight that the article published in 1998 had the highest number of citations, being cited 210 times, regarding the relevance around the periodicals, it was observed that four periodicals proved to be notorious in terms of publishing articles involving the topic. The objective of the present research was achieved, and the results indicate that, in general terms, there is a large amount of research material available on corporate governance in Brazil and agency theory.

**Keywords:** Corporate governance. Agency theory. Bibliometric survey. Search.

## 1 Introdução

O conceito de governança corporativa está ligado ao processo de tomada de decisões que ocorre na alta administração das organizações, sejam elas de capital aberto ou fechado, que está relacionado com o conflito de agência (SILVEIRA, 2004). Logo, sua finalidade é lidar com oposições de interesse próprio que estão relacionados com potenciais de conflitos, limitações intelectuais e técnicas (SILVEIRA, 2004). Sendo assim, a governança corporativa é um instrumento fundamental para melhorar a qualidade da gestão, administração e responsabilidade das organizações, buscando torná-las cada vez mais eficientes (SOUZA; BAIDYA, 2016).

Dessa forma, a governança corporativa se relaciona com a teoria de agência, a qual que tem como objetivo analisar as relações entre os participantes de um sistema, onde a propriedade e o controle são atribuídos a pessoas distintas, o que pode resultar em conflitos de interesses entre os indivíduos resultantes da separação de propriedade e controle de capital, onde a tomada de decisão passa a ser de mais de um indivíduo (ARRUDA; MADRUGA; FREITAS JÚNIOR, 2008).

Visto que a necessidade de transparência nas ações empresariais, surge a demanda de melhorar a informação para a tomada de decisões assertivas, minimizando assim as assimetrias de informação que existem entre as empresas e os diferentes agentes envolvidos como acionistas, credores, fornecedores e empregados, reduzindo os custos de agência decorrentes de conflitos de interesses (MACAGNAN; PIRES, 2013). Logo a transparência proposta pela governança tenderia propiciar à redução do custo de capital, visto que conseguem avaliar melhor o risco (MACAGNAN; PIRES, 2013).

A relevância deste tema na pesquisa acadêmica está estabelecida há muito tempo, e no Brasil ganhou destaque a partir do ano de 2006, sendo influenciada pela publicação da Lei Sarbanes Oxley em 2002 nos Estados Unidos (RIBEIRO; SANTOS, 2015). O surgimento da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) mudou a premissa da ética de mercado e da boa governança corporativa, especialmente nas áreas de controle interno, divulgação e relatórios financeiros, com o objetivo de disponibilizar aos acionistas a informação contábil de uma empresa de forma confiável (REZENDE, 2008).

A Lei SOX foi promulgada em resposta às preocupações sobre a integridade e transparência financeira das empresas de capital aberto nos EUA, devido aos escândalos financeiros e contábeis de duas grandes empresas no início do ano 2000, proporcionando um

impacto significativo no mercado financeiro e na confiança dos investidores (REZENDE, 2008). Nesse contexto, esta pesquisa apresenta um papel relevante, pois foi verificada a necessidade de existir uma abordagem mais ampla na análise Bibliométrica da governança corporativa que venha a contribuir com o conhecimento científico (CATAPAN; CHEROBIM, 2010).

Considerando que a governança corporativa possibilita a tomada de decisões estratégicas para maximizar resultados, e gerar valor para o negócio e retorno financeiro aos acionistas, o presente trabalho busca responder a seguinte problemática: **Como está a produção científica nacional, sobre o tema Governança Corporativa e a Teoria da Agência nos periódicos relevantes?**

Para responder à pergunta de pesquisa o presente estudo tem como objetivo analisar junto aos periódicos de Qualis A1, A2, A3, A4, B1 e B2, as características dos artigos publicados em torno do tema Governança Corporativa e a Teoria da Agência. A pesquisa se justifica, pois, irá proporcionar um conhecimento em torno da contribuição da governança corporativa para as organizações em diversas atividades mediante relatos nas publicações.

O presente artigo está organizado em 5 seções. Sendo que a primeira seção apresenta uma breve introdução em torno da temática que será abordado no estudo, na segunda seção será realizada uma discussão teórica em torno do tema, Governança Corporativa e a Teoria da Agência, além da apresentação de estudos anteriores. Na terceira seção descreve detalhadamente os procedimentos metodológicos empregados no desenvolvimento dessa pesquisa, na quarta seção será apresentado os resultados obtidos e para finalizar na quinta seção será apresentado as considerações finais do estudo.

## **2. Referencial Teórico**

Nesta seção será feito uma revisão em torno dos conceitos relacionados a governança corporativa e a teoria da agência e apresentação de estudos que motivaram a pesquisa.

### **2.1 Governança Corporativa**

A governança corporativa surgiu na década de 1980 e 1990, como uma resposta para alguns problemas relacionado ao sistema capitalista, as empresas passaram pela mudança conhecida como “divorcio de propriedade e gestão”, tendo então um sistema de estrutura de propriedade e de gestão, contudo, esse cenário gerou um conflito entre os donos e os gestores das organizações (IBGC, 2017).

O termo a governança corporativa, refere-se ao conjunto de práticas, políticas e estruturas que uma empresa utiliza para administrar e controlar suas operações, por meio dos princípios de transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa, garantindo administração eficaz e em conformidade com as leis e regulamentos (GIACOMELLI *et al.*, 2017).

Os princípios da governança corporativa, é crucial para a proteção dos direitos e interesses dos acionistas, sejam eles minoritários, detentores de uma parcela menor do capital da empresa, ou majoritários, que possuem influência e poder de decisão (ARRUDA; MADRUGA; FREITAS JÚNIOR, 2008).

A temática repercutiu com a publicação da Lei SOX, pois ambas se preocupam com a integridade, transparência e a responsabilidade nas empresas de capital aberto, a vista que, têm o objetivo de proteger os interesses dos investidores e promover a confiança no mercado de capitais (REZENDE, 2008).

A organização ao adotar as práticas propostas pela gestão corporativa, não apenas atinge o objetivo de atender as normas e regulamentações institucionais, como minimiza os conflitos de interesses e assegura o crescimento econômico e continuidade do negócio (FERREIRA *et al.*, 2019).

Diante ao exposto, a governança corporativa tem estreita relação com a teoria da agência, considerando que, entre outros elementos fundamentais da gestão organizacional, a governança corporativa busca minimizar os problemas de agência que surgem entre os agentes participantes da organização (SILVEIRA, 2004).

## 2.2 Teoria da Agência

A teoria da agência é um conceito central na economia, finanças e governança corporativa, fundamenta-se na perspectiva de que as organizações são compostas por relações contratuais entre diversos agentes que possuem interesses distintos (STARKE JUNIOR; FREITAG; CROZZATI, 2006).

Esses contratos são compostos por dois ou mais envolvidos, são eles os acionistas, denominados como principal, e os administradores, denominados como agente, sendo o segundo o responsável por realizar tarefas para o primeiro, quem em contrapartida o remunera para desempenhar sua função (ANDRADE; ROSSETTI, 2014).

Desse modo, a teoria da agência busca analisar as relações em um sistema, no qual o controle e propriedade são destinados a pessoas distintas, bem como, estudar os conflitos e custos resultantes dessa relação (ARRUDA; MADRUGA; FREITAS JÚNIOR, 2008).

Os conflitos de agência acontecem quando os interesses do principal e agente divergem, o principal não consegue observar todas as ações que o agente realiza, essas ações por vezes, podem ser contrárias aos interesses do proprietário (BRENDA; HENDRIKSEN, 1999).

Nesse contexto, o maior causador dos conflitos de agência está relacionado à assimetria de informação, ocorrendo quando as informações prestadas são incompletas e não atendem a necessidades de seus usuários, nesse caso nem todos os estados da informação são do conhecimento igualitário de ambas as partes, sendo assim, certas circunstâncias não são fornecidas (BRENDA; HENDRIKSEN, 1999).

As empresas, a fim de minimizar os problemas da agência, buscam recorrer a soluções que resultam em custos de agência, associados à mitigação e gerenciamento dos conflitos entre principal e agente, como a contratação de terceiros para fiscalizar as ações exercidas pela administração (GONZALEZ, 2017).

Diante ao exposto, governança corporativa e a teoria da agência estão diretamente relacionadas, pois em conjunto abordam questões de controle, transparência e responsabilidade nas empresas, por meio de práticas e mecanismos para resolver ou mitigar os conflitos de interesses (NASSIFF; SOUZA, 2013).

### 2.3 Governança Corporativa a Teoria da Agência

A governança corporativa e a teoria da agência estão preocupadas com a forma como as empresas são administradas e como os interesses dos acionistas e partes interessadas são protegidos (NASSIFF; SOUZA, 2013). A governança corporativa busca estabelecer estruturas e práticas que garantam uma gestão eficaz e ética, enquanto a teoria da agência explora as relações entre os proprietários (acionistas) e os gerentes (agentes) e como esses relacionamentos podem criar conflitos de interesses (FERREIRA *et al.*, 2019).

Em conjunto, tem por finalidade garantir que os gestores atuem no melhor interesse dos acionistas e que a empresa seja administrada de forma eficiente e responsável (SILVEIRA, 2004). Com isso, os investidores sentem-se mais seguros ao aplicar seus recursos em organizações que prezam pelo interesse de seus acionistas e pela transparência de suas operações (CREPALDI, S.; CREPALDI, G., 2017)

Para garantir a eficiência da governança corporativa e minimizar os conflitos de agência, sugere-se a formação de um conselho administrativo, responsável por supervisionar a alta administração da empresa, a adoção de uma política de prestação de contas e transparência a fim de divulgar informações transparente e precisa para os acionistas, além de aderir um sistema de remuneração dos executivos, de forma a alinhar o interesses dos agentes com os dos acionistas (ARRUDA; MADRUGA; FREITAS JÚNIOR, 2008).

Ante o exposto, a governança corporativa é a aplicação prática dos princípios e mecanismos que a teoria da agência identifica como necessários para lidar com os conflitos de interesses entre os acionistas e os gestores de uma empresa (NASSIFF; SOUZA, 2013).

#### 2.4 Estudos Anteriores

O estudo de Ferreira *et al.* (2019) objetivou avaliar a produção científica no Brasil sobre a temática governança corporativa entre o período de 2010 a 2016, 2008, caracterizou-se como pesquisa bibliográfica e bibliométrica, tendo como base dados extraídos por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Scientific Periodicals Electronic Library (Spell), com a aplicação das três Leis da bibliometria: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf. Os resultados obtidos constataram que do total de 385 autores encontrados, somente 98 autores possuem mais do que uma publicação sobre a temática, além disso, as publicações no Brasil necessitam de aprofundamento por parte dos autores, visto que 74,55% dos autores identificados escreveram somente uma vez sobre governança corporativa.

A pesquisa de Mazzioni *et al.* (2015) teve como objetivo mapear o perfil das publicações nos periódicos e congressos da área contábil, no período de 2000 a 2012, sobre governança corporativa, para tanto, o estudo teve caráter descritivo, documental e quantitativo, em relação a quantidade de autores por artigo prevaleceu os artigos escritos por três autores, quanto aos anos de publicação, o ano de 2011 apresentou mais resultados de publicações, por fim, foi encontrado 82 artigos, pela quantidade razoável de artigos encontrados os autores evidenciaram a necessidade de um maior aprofundamento acerca do assunto.

Bianchi *et al.* (2009) em sua pesquisa buscou identificar o perfil e evolução das pesquisas sobre governança corporativa nos artigos publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) no período de 1999 a 2008, para isso, realizou análise documental de 144 artigos referente a temática, com foco na

autoria, perfil dos autores, fundamentação teórica, métodos e tipologias de pesquisa utilizadas e referências utilizadas. Os resultados evidenciaram que prevalecem os artigos com 2 ou 3 autores e 70,77% são masculinos, os autores com maior número de publicação são: Wesley Mendes da Silva, Alexandre Di Miceli da Silveira e Pablo Rogers, sendo referência no tema governança corporativa, quanto a fundamentação verificou os tópicos como teoria da agência, código de melhores práticas, governança corporativa e gerenciamento de resultado, e, governança corporativa e finanças, sendo os mais abordados. Contatou-se ainda uma evolução positiva no número de referências utilizadas no congresso, apresentando um crescimento de 1.205% entre 2000 a 2008.

### **3 Metodologia**

A presente pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória. Descritiva, pois objetivou descrever os aspectos acerca da produção acadêmica sobre a temática governança corporativa e teoria da agência, e exploratória por se tratar de um assunto recente e em estudo na comunidade científica. As pesquisas descritivas objetivam descrever as características de determinada população ou fenômeno, e a pesquisa exploratória tem como finalidade investigar conceitos e ideias com base em formulação de problemas ou hipóteses pesquisáveis para estudos (GIL, 2022).

Com base nos procedimentos técnicos utilizados, foi adotado a pesquisa bibliográfica e levantamento bibliométrico. A pesquisa bibliográfica possibilitou a aproximação com o material científico já elaborados sobre o tema da pesquisa, enquanto o levantamento bibliométrico verificou aspectos quantitativos e a disseminação da pesquisa acerca da governança corporativa e teoria da agência (FERREIRA *et al.*, 2019).

A pesquisa bibliográfica permite a busca por estudos já publicado em relação ao tema de pesquisado, como publicações avulsas, revistas, livros, monografias, cuja finalidade é proporcionar contato direto entre o pesquisador e conteúdos já existentes (MARCONI; LAKATOS, 2021). A Bibliométrica é uma ferramenta de análise estatística que possibilita o mapeamento de diversos indicadores de tratamento das informações, referentes a produção científica de determinada área ou temática (RIBEIRO *et al.*, 2012).

Referente à abordagem, a pesquisa foi emoldurada como quantitativa pela utilização de pesquisa Bibliométrica com a utilização de instrumentos numéricos no tratamento das informações. O método quantitativo envolve o processo de análise e tratamento de dados



mensuráveis e observáveis, com base em estatísticas numéricas, tendências e comparação de grupos (MARCONI; LAKATOS, 2022).

Os indicadores bibliométricos se deu pela aplicação da Lei de Bradford, que busca mensurar a relevância dos periódicos sobre a temática em estudo; Lei de Zipf, que visou identificar a quantidade de ocorrência das palavras-chaves dos artigos científicos considerados no trabalho (FERREIRA *et al.*, 2019). As autoras utilizaram também como indicador de análise a contagem anual de publicações dos artigos relacionado com a quantidade de citação, limitando-se ao campo de pesquisa do presente estudo.

A coleta de dados foi realizada por meio do Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizadas as nomenclaturas “governança corporativa” e “teoria da agência para realizar a busca dos acervos acadêmicos. A seleção dos artigos ocorreu em etapas, da seguinte forma: seleção das palavras-chaves aplicadas nos filtros de pesquisa das bases de dados; a coleta de dados nas bases de Periódicos Capes; seleção dos artigos, realizada por meio da leitura dos títulos e resumos; seleção dos artigos que possuíam acima de 10 citações.

Desta forma, resultou a coleta de 122 artigos científicos, na sequência realizou-se a verificação dos artigos científicos repetidos, sendo encontrados 35, restando 86 artigos científicos, dos quais foram realizados a leitura dos títulos e resumos, restando 49, destes foram selecionados os que continham acima de 10 citações, resultando no total de 25 artigos científicos para composição do presente estudo (tabela 01).

TABELA 1 - PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO DOS ARTIGOS

<b>Id</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
1	Governança Corporativa: Padrões Internacionais e Evidências Empíricas no Brasil nos Anos 90	Nelson Fontes Siffert Filho (1998)
2	Estrutura de Propriedade, Governança Corporativa, Valor e Desempenho das Empresas no Brasil.	Rodrigo Takashi Okimura (2004)
3	A Governança Corporativa e a Teoria da Agência em Consonância com a Controladoria	Giovana Silva de Arruda; Sergio Rossi Madruga; Ney Izaguirry de Freitas Junior (2009)
4	A Relação Entre a Governança Corporativa e o Desempenho Econômico-Financeiro de Empresas de Capital Aberto do Brasil	Anderson Catapan; Romualdo Douglas Colauto; Cláudio Marcelo Edwards Barros (2013)
5	A Governança Corporativa Influencia a Eficiência das Empresas Brasileiras?	Igor Bernardi Souza; Gilberto de Oliveira Kloeckner (2014)

6	A Evolução E O Perfil Da Governança Corporativa No Brasil: Um Levantamento Da Produção Científica Do ENANPAD Entre 1999 E 2008	Márcia Bianchi; Carolina Vianna da Sila; Rosemary Gelaatti; João Marcos Leão da Rocha (2009)
7	A Controladoria como Um Mecanismo Interno de Governança Corporativa: Evidências de uma Survey Comparativa entre Empresas de Capital Brasileiro e Norte-Americano	Auster Moreira Nascimento; Márcia Bianchi; Paulo Renato Soares Terra (2007)
8	Teoria da Agência: Uma Avaliação e Revisão	Kathleen M. Eisenhardt (2015)
9	Arcabouço Teórico para os Estudos de Governança Corporativa: Os Pressupostos Subjacentes a Teoria da Agência	Láise Ferraz Correia; Hudson Fernandes Amaral (2008)
10	Para Onde Estamos Caminhando? Uma Análise das Pesquisas em Governança Corporativa	Fernanda Kreuzberg; Ernesto Fernando Rodrigues Vicente (2019)
11	Reflexão sobre as Funções da Governança Corporativa	Láise Ferraz Correia; Hudson Fernandes Amaral (2006)
12	As práticas de governança corporativa diminuem o gerenciamento de resultados? Evidências a partir da aversão na divulgação de prejuízos e de queda nos lucros	Pedro Guilherme Ribeiro Piccoli; Alceu Souza; Wesley Vieira da Silva (2014)
13	Perfil e Crescimento dos Temas "Governança Corporativa" e "Estratégia": Uma Análise dos Últimos 11 Anos nos Periódicos da Área de Administração no Brasil	Henrique César Melo Ribeiro; Sérgio Nunes Muritiba; Patricia Morilha Muritiba (2012)
14	A governança corporativa em empresas estatais brasileiras frente à Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303/2016)	Joaquim Rubens Fontes-Filho; Joaquim Rubens Fontes-Filho (2018)
15	Conflitos de agência, Governança Corporativa e o serviço público brasileiro: um ensaio teórico	Vinicius Abilio Martins; Jair Jeremias Junior; Luis Fernando Enciso (2021)
16	Rating de crédito, governança corporativa e desempenho das empresas listadas na BM&FBOVESPA	Lucyan Hendyo Max Pereira; Orleans Silva Martins (2015)
17	Triângulo de fraudes de Cressey (1953) e teoria da agência: estudo aplicado a instituições bancárias brasileiras	Michele Rilany Rodrigues Machado; Ivan Ricardo Gartner (2017)
18	Governança corporativa em cooperativas agropecuárias: Um modelo de classificação com aplicação da ferramenta <i>walk</i>	Robson Faria Silva; Alceu Souza; Wesley Silva (2015)
19	A influência da governança corporativa no desempenho econômico em empresas de capital aberto no Brasil	Gustavo da Silva Costa (2008)
20	Influência da Estrutura de Governança Corporativa na Eficiência Financeira: Evidências de Empresas Brasileiras de Capital Aberto	Tatiana Marceda Bach; Claudineia Kudlawicz; Eduardo Damião da Silva (2015)
21	Considerações teóricas sobre governança corporativa no terceiro setor à luz da teoria da agência	Adonai José Lacruz (2020)
22	Estrutura de propriedade e criação de valor em companhias brasileiras	Elenice de Lourdes Corrêa; Wendel Alex Castro Silva; Juliano Lima Pinheiro; Alfredo Alves de Oliveira Melo (2015)
23	Governança corporativa e crises: mecanismos importantes durante ciclos econômicos distintos	Fernanda Maciel Peixoto; Hudson Fernandes Amaral; Láise Ferraz Correia; João Carlos Carvalho das Neves (2014)
24	Assimetria de informação e desempenho: Um estudo em empresas de capital aberto no Brasil	Claudineia Kudlawicz-Franco; Tatiana Marceda Bach; Eduardo Damião da Silva (2016)
25	Governança Corporativa: Fator Preponderante no Ativismo de Acionistas no Brasil	Marta Leite Collares (2020)

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

#### 4 Resultados e Análise dos dados

Esta seção dispõe da disseminação da produção acadêmica sobre o tema governança corporativa e teoria da agência. Os artigos estudados compreendem o período de 1998 a 2021, os anos em destaque com o maior número de publicação foi o ano de 2014 e 2015, representando, 12% e 20% respectivamente (Tabela 1). Resultados semelhantes foram encontrados por Ferreira *et al.* (2019), em que os anos de 2014 e 2015, apresentou o maior número de artigos publicados, apresentando, 24% e 21%, respectivamente.

No que tange a quantidade de citação, o levantamento foi realizado por meio de busca *online* na plataforma *Google* acadêmico, através dos títulos dos artigos. Dessa forma, verificou-se que o artigo com maior número de citação foi publicado no ano de 1998, sendo citado 210 vezes. Em seguida, os anos de 2004 e 2009 também apresentou um número relevante de publicações de artigos, representando 16% e 13% do total de citações, respectivamente.

TABELA 2 - PUBLICAÇÃO POR ANO VS. QUANTIDADE DE CITAÇÃO

	Frequência de citação																			Total				
	11	13	14	15	17	18	19	20	22	22	24	27	32	34	41	44	50	65	74		148	177	210	
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
2008	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	2
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
2014	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3
2015	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5
2016	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2017	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2020	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
2021	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	25

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Quanto a relevância dos periódicos, a análise foi baseada na lei de *Bradford*, indicando quais os periódicos mais produtivos sobre determinado assunto (FERREIRA, 2010). Este indicador permite a criação de três zonas de distribuição e classificação de periódicos, equivalentes a 1/3 das publicações. Os periódicos classificados na zona 1 são os quais

apresentam maior número publicação, na zona 2 os que possuem uma frequência de publicação razoável e na zona 3 os que possuem baixa publicação de artigos sobre o tema (LOUSADA *et al.*, 2012).

TABELA 3 - PUBLICAÇÃO POR PERIÓDICO

Periódicos	Quantidade	Frequência	Zona
Revista Contemporânea de Contabilidade	2	8,00%	
Revista de Administração Contemporânea	2	8,00%	
Revista de Gestão USP	2	8,00%	1
RGC - Revista de Governança Corporativa	2	8,00%	
ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos	1	4,00%	
Cadernos Ebape. Br	1	4,00%	
Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília	1	4,00%	
ConTexto	1	4,00%	
Gestão & Regionalidade	1	4,00%	
PUC Rio Grande do Sul	1	4,00%	2
RACE - Revista De Administração, Contabilidade E Economia	1	4,00%	
REGE - Revista de Gestão	1	4,00%	
Revista Contabilidade & Finanças	1	4,00%	
Revista de Adm. UFSM	1	4,00%	
Revista de Ciências da Administração	1	4,00%	
Revista do BNDES	1	4,00%	
Revista do Serviço Público	1	4,00%	
Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE	1	4,00%	3
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	1	4,00%	
Tourism & Management Studies	1	4,00%	
USP - São Paulo	1	4,00%	
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na zona 1 concentra-se cinco periódicos, apresentando o total de nove publicações, destacando os periódicos “Revista Contemporânea de Contabilidade”, “Revista de Administração Contemporânea”, “Revista de Gestão USP” e “RGC - Revista de Governança Corporativa”, todos com duas publicações cada, demonstrando o mesmo grau de relevância entre eles. A zona 2 abrange nove periódicos e a zona 3 onde se classifica os periódicos com menos produtividade abarca um total de sete periódicos.

Ao analisar os resultados, verifica-se que neste estudo ocorreu a situação proposta pela lei de Bradford, em que as maiores concentrações de trabalhos estão em um número menor de periódicos, e um maior número de periódicos apresentam poucos trabalhos. A lei de Bradford sugere que a medida em que surge um tema de estudo, os trabalhos são submetidos a periódicos que eventualmente apresentam maior núcleo de publicação correspondente a temática da pesquisa (SANTOS; GASPARIN; MARQUES, 2016).

Acerca da aplicação da Lei de Zipf, que trata da frequência de ocorrência das palavras (Ferreira, 2010), identificou-se que o maior número de palavras-chaves utilizadas nos estudos publicados são “governança corporativa”, representada por 24,14% e “teoria da agência” 16,09%, as palavras “controladoria”, “estrutura de propriedade”, “revisão de literatura” e “risco” foram encontradas em dois estudos. A ocorrência com frequência destes termos leva ao entendimento que estes são os temas que estão sendo tratados nos trabalhos científicos que compuseram o estudo.

TABELA 4 - QUANTITATIVO DE PALAVRAS-CHAVES

<b>Palavras-chaves</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Frequência</b>
Governança Corporativa	21	24,14%
Teoria da Agência	14	16,09%
Controladoria	2	2,30%
Estrutura de propriedade	2	2,30%
Revisão de literatura	2	2,30%
Risco	2	2,30%
Palavras com 1 repetição	44	50,57%
Total	87	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os resultados encontrados corroboram com a afirmação da Lei de *Zipf*, que há um número maior de palavras com baixa frequência, e por outro lado, uma ocorrência menor de palavras com mais repetição (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). No presente estudo as palavras que tiveram a sua maior ocorrência representam 49,43% e grupo com menor ocorrência equivale a 50,57% das palavras-chaves levantadas.

## 5 Considerações Finais

Para responder à pergunta da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliométrico, acerca da produção científica nacional, sobre o tema Governança Corporativa e a Teoria da Agência nos periódicos relevantes. Sendo selecionado artigos publicados em periódico com CAPES Qualis, A1, A2, A3, A4, B1 e B2, totalizando uma amostra de 22 artigos. Para alcançar tal objetivo, norteou por duas leis da bibliometria Lei Bradford relevância do periódico e Lei Zipf quantitativo de palavras-chaves, bem como, na relação de citações por artigo anual publicado.

O conceito de governança corporativa, conforme abordado na literatura, é de grande importância no contexto empresarial e, por extensão, no âmbito acadêmico. Portanto, é justificado conduzir uma avaliação dos níveis de produção. Nesse contexto verificou-se que,

desde no ano de 1999 há produção de artigo envolvendo a temática, mas partir os anos de 2014 e 2015 se destacaram, apresentando 3 e 5 artigos publicados, respectivamente, no entanto verificou-se que os artigos mais antigos, são os que possuem mais ocorrência de citação.

Com relação as leis clássicas da bibliometria utilizadas como ferramenta de análise, foi constatado que a produtividade dos periódicos nacionais segue o princípio da Lei de Bradford, já que se observa uma concentração de publicações em um conjunto específico de periódicos, se destacado os periódicos “Revista Contemporânea de Contabilidade”, “Revista de Administração Contemporânea”, “Revista de Gestão USP” e “RGC - Revista de Governança Corporativa”. Quanto a Lei de Zipf, as palavras governança corporativa e teoria da agência foram as que apresentaram maior incidências junto aos artigos.

Dessa forma, podemos afirmar que o objetivo da pesquisa foi alcançado, e os resultados indicam que, em linhas gerais, há uma abundância de material de pesquisa disponível sobre governança corporativa no Brasil, em virtude da quantidade de publicações e diversidade de periódicos que abordam essa temática.

Como limitações do estudo, apontar-se a análise bibliométrica restrita apenas a uma base de dados. Para novos estudos sugere-se a ampliação das bases de dados para a seleção da produção científica e a aplicação da Lei de Lotka com o intuito de identificar quais os autores mais produtivos.

## Referências

- ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendência**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ARRUDA, G. S.; MADRUGA, S. R.; FREITAS JUNIOR, N. I. A governança corporativa e a teoria da agência em consonância com a controladoria. **Revista de Administração da UFSM, Santa Maria**, v. 1, n. 1, p. 71-84, 2008.
- BACH, T. M.; KUDLAWICZ, C.; SILVA, E. D. Influência da estrutura de governança corporativa na eficiência financeira: evidências de empresas brasileiras de capital aberto. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 14, n. 4, p. 41-62, 2015.
- BIANCHI, M. *et al.* A evolução e o perfil da governança corporativa no brasil: um levantamento da produção científica do ENANPAD entre 1999 E 2008. **Revista ConTexto Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 9, n. 15, p. 1-25, 2009.
- BRENDA, M. F. V.; HENDRIKSEN, E. S. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- CATAPAN, A.; CHEROBIM, A. P. M. S. Estado da arte da governança corporativa: estudo bibliométrico nos anos de 2000 a 2010. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 9, n. 1-2, p. 207-230, 2010.
- CATAPAN, A.; COLAUTO, R. D.; BARROS, C. M. E. A relação entre a governança corporativa e o desempenho econômico-financeiro de empresas de capital aberto do Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 16, n. 2, 2013.
- COLLARES, M. L. Governança corporativa: Fator preponderante no ativismo de acionistas no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 24, p. 414-431, 2020.
- CORRÊA, E. L. *et al.* Estrutura de propriedade e criação de valor em companhias brasileiras. **Tourism & Management Studies**, v. 11, n. 2, p. 130-137, 2015.
- CORREIA, L. F.; AMARAL, H. F. Arcabouço teórico para os estudos de governança corporativa: os pressupostos subjacentes à teoria da agência. **REGGE - Revista de Gestão**, v. 15, n. 3, p. 1-10, 2008.

- CORREIA, L. F.; AMARAL, H. F. Reflexão sobre as funções da governança corporativa. **REGE - Revista de Gestão**, v. 13, n. 1, p. 43-55, 2006.
- COSTA, G. S. **A influência da governança corporativa no desempenho econômico em empresas de capital aberto no Brasil**. 2008. 156 f. Dissertação (Mestrado em Administração e negócios) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- EISENHARDT, K. M. Teoria da Agência: Uma Avaliação e Revisão. **RGC-Revista de Governança Corporativa**, v. 2, n. 1, 2015.
- FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 1-9, 2010.
- FERREIRA, R. M. *et al.* Governança Corporativa: Um estudo bibliométrico da produção científica entre 2010 à 2016. **Revista Organizações em Contexto**, v. 15, n. 29, p. 323-342, 2019.
- FONTES FILHO, J. R. A governança corporativa em empresas estatais brasileiras frente a Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303/2016). **Revista do Serviço Público**, v. 1, n. 1, p. 181-209, dez 2018.
- GIACOMELLI, G. *et al.* **Governança Corporativa**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- GONZALEZ, R. S. **Governança Corporativa: o poder de transformação das empresas**. 1. ed. São Paulo: Trevisan, 2017.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro nacional de ciência da informação**, v. 6, n. 1, p. 18, 2005.
- IBCG. **Governança Corporativa Integridade Empresarial**. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2017.
- KREUZBERG, F.; VICENTE, E. F. R. Para onde estamos caminhando? Uma análise das pesquisas em governança corporativa. **Revista de administração contemporânea**, v. 23, p. 43-66, 2019.
- KUDLAWICZ-FRANCO, C.; BACH, T.; SILVA, E. Assimetria de informação e desempenho. Um estudo em empresas de capital aberto no Brasil. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 15, n. 2, p. 24-39, 2016.
- LACRUZ, A. J. Considerações teóricas sobre governança corporativa no terceiro setor à luz da teoria da agência. **Cadernos Ebape. br**, v. 18, p. 473-485, 2020.
- LOUSADA, M. *et al.* (2012). Produção científica sobre gestão do conhecimento e gestão da informação no âmbito da ciência da informação: uma aplicação da Lei de Bradford. **Anales de Documentación**, v. 15, n. 2, p. 01-17.
- MACAGNAN, C. B.; PIRES, C. O. Governança corporativa e assimetria da informação: uma revisão desta relação. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aquidabã, v.4, n.4, p.80- 94, 2013.
- MACHADO, M. R. R.; GARTNER, I. R. Triângulo de fraudes de Cressey (1953) e teoria da agência: estudo aplicado a instituições bancárias brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 32, p. 108-140, 2017.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARTINS, V. A.; JUNIOR, J. J.; ENCISO, L. F.o. Conflitos de agência, Governança Corporativa e o serviço público brasileiro: um ensaio teórico. **Revista de Governança Corporativa**, São Paulo, v. 5, n.1, art.1, pp. 1-30, jun. 2018.
- MAZZIONI, S. G. *et al.* Governança corporativa: análise bibliométrica do período de 2000 a 2012. **Revista De Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 5, n.1, p. 1-20,2015.
- NASCIMENTO, A. M.; BIANCHI, M.; TERRA, P. R. S. A Controladoria como um mecanismo interno de governança corporativa: evidências de uma survey comparativa entre empresas de capital brasileiro e norte-americano. **ABCustos**, v. 2, n. 2, p. 70-96, 2007.
- NASSIFF, E.; SOUZA, C. L. Conflitos de agência e governança corporativa. **Revista do Departamento de Administração da FEA**, v. 1, n.1, p. 01-20, 2013.
- OKIMURA, R. T. **Estrutura de propriedade, governança corporativa, valor e desempenho das empresas no Brasil**. 2003. 132f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2004.
- PEIXOTO, F. M. *et al.* Governança Corporativa e Crises: mecanismos importantes durante ciclos econômicos distintos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 119-133, 2014.
- PEREIRA, L. H. M.; MARTINS, O. S. Rating de crédito, governança corporativa e desempenho das empresas listadas na BM&FBOVESPA. **REGE - Revista de Gestão**, v. 22, n. 2, p. 205-221, 2015.
- PICCOLI, P. G. R.; SOUZA, A.; SILVA, W. V. As práticas de governança corporativa diminuem o gerenciamento de resultados? Evidências a partir da aversão na divulgação de prejuízos e de queda nos lucros. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 22, p. 141-162, 2014.

- REZENDE, L. H. S. Os impactos da Lei *Sarbanes-Oxley Act* e a Governança Corporativa no novo milênio. **Revista estudos**, Goiânia, v. 35, n. 4, p. 651-666, 2008.
- RIBEIRO, H. C. M. *et. al.* Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e tese brasileiras. **Contabilidade, gestão e governança**, v. 15, n.3, p. 52-70, set./dez. 2012.
- RIBEIRO, H. C. M.; MURITIBA, S. N.; MURITIBA, P. M. Perfil e crescimento dos temas "governança corporativa" e "estratégia": uma análise dos últimos 11 anos nos periódicos da área de administração no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 82, 2012.
- RIBEIRO, H. C. M.; SANTOS, M. C. Perfil e Evolução da Produção Científica do Tema Governança Corporativa nos periódicos Qualis/Capes Nacionais: Uma Análise Bibliométrica e de Redes Sociais. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 18, n. 3, p. 4-27, 2015.
- SANTOS, L. A. F.; GASPARI, S. L. C.; MARQUES, M. S. Pesquisa bibliométrica sobre os métodos de ensino em contabilidade. **Caderno de Administração**, v. 24, n. 2, p. 60-71, 2016.
- SIFFERT FILHO, N. F. Governança corporativa: padrões internacionais e evidências empíricas no Brasil nos anos 90. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 23 -146, jun. 1998.
- SILVA, R. F.; SOUZA, A.; SILVA, W. GOVERNANÇA CORPORATIVA EM COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS: UM MODELO DE CLASSIFICAÇÃO COM APLICAÇÃO DA FERRAMENTA WALK/Corporate Governance in agricultural cooperatives: a classification model with application tool WALK. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 14, n. 1, p. 313-322, 2015.
- SILVEIRA, A. M. **Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil**. 2004. 254f. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- SONZA, I. B.; KLOECKNER, G. O. A governança corporativa influencia a eficiência das empresas brasileiras?. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 25, p. 145-160, 2014.
- SOUZA, F. P.; BAIDYA, T. K. N. Governança corporativa na Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) como mecanismo de aperfeiçoar a gestão na Agência. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, p. 66-83, 2016.
- STARKE JUNIOR, P. C.; FREITAG, V. C.; CROZATTI, J. A função social da pesquisa em contabilidade. **Anais do II Seminário de Ciências Contábeis de Blumenau**, Blumenau, 2006.

Data de Submissão: 08/11/2023  
Data de Aceite: 11/12/2023